

Deputado denuncia aliciamento

O governo federal está distribuindo dez mil cargos, tanto em Ministérios como em delegacias regionais de órgãos públicos, em troca da "fidelidade" dos constituintes às teses defendidas pelo Executivo para aprovação na nova Constituição do País. A denúncia é do deputado Paulo Renato Paim (PT-RS). Segundo ele, vários deputados já receberam cargos e, há pouco tempo, muitos deles preencheram fichas — "uma espécie de raio X de suas vidas" — com indicações sobre "onde gostariam de empregar alguém".

Paim denunciou ainda que, recentemente, um dos mais jovens constituintes disse à petista Irma Passoni

que não iria "votar pela soberania", pois perderia os cargos que lhe foram assegurados pelo Executivo.

O deputado afirmou que "há um comprometimento geral dos constituintes" e que o processo de aliciamento "é feito às claras, com as fichas sendo entregues diretamente a um parlamentar membro da Aliança Democrática", cujo nome ele disse "não lembrar". Paim declarou ainda ser "público e notório" o fato de o Palácio do Planalto controlar, através de computadores, toda a atuação dos constituintes, "sabendo muito bem quem merece ou não os cargos".